

**MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA NO ENSINO SUPERIOR EM EAD:
UM MAPEAMENTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA (2020-2025)**

PEDAGOGICAL MEDIATION IN HIGHER EDUCATION IN DISTANCE LEARNING: A
MAPPING OF SCIENTIFIC PRODUCTION (2020-2025)

MEDIACIÓN PEDAGÓGICA EN LA EDUCACIÓN SUPERIOR A DISTANCIA: UN
ANÁLISIS DE LA PRODUCCIÓN CIENTÍFICA (2020-2025)

Jolúcia Santos de Jesus¹ <https://orcid.org/0000-0003-3137-0947>
Ana Carolina Braz Moitinho² <https://orcid.org/0000-0002-5500-3204>
Vanilda Divina Almerio Bistaffa³ <https://orcid.org/0000-0001-7097-9312>
Cristiane de Oliveira Rosa⁴ <https://orcid.org/0000-0001-6426-7685>
Karolina Maria dos Santos⁵ <https://orcid.org/0009-0000-7055-4496>
Felipe Dias de Azevedo⁶ <https://orcid.org/0009-0004-2125-1949>

¹ Universidade Federal de São Carlos - UFSCar – São Carlos, SP, Brasil; jobioka@hotmail.com

² Universidade Estadual de Campinas – Campinas, SP, Brasil; carol.saudelimeira@gmail.com

³ Universidade Estadual Paulista - UNESP – São Paulo, SP, Brasil; vanildaalmerio@gmail.com

⁴ Universidade Federal de São Carlos - UFSCar – São Carlos, SP, Brasil; corosa.cr@gmail.com

⁵ Universidade Estadual de Campinas – Campinas, SP, Brasil; karolinamaria111@gmail.com

⁶ Universidade Estadual de Campinas – Campinas, SP, Brasil; felipediasdeazevedo@gmail.com

RESUMO: O presente estudo propõe-se a mapear e analisar a produção científica publicada entre 2020 e 2025 sobre mediação pedagógica no Ensino Superior em EaD, buscando compreender de que forma esses estudos contribuem para o entendimento e o aprimoramento das práticas pedagógicas nesse contexto. A pesquisa adota o método bibliométrico, fundamentada na análise de publicações indexadas nas bases de dados SCOPUS e Web of Science. Foram utilizados como descritores os termos: “Mediação pedagógica”, “Ensino a distância”, “Educação a distância”, “Educação online”, “Programa de graduação”, “Graduação”, combinados pelos operadores booleanos AND e OR. Os resultados evidenciam uma produção científica marcada pela diversidade temática, organizada em quatro clusters principais: tecnologias digitais e ambientes virtuais; dimensões institucionais e efeitos da pandemia; processos de aprendizagem e aspectos humanos; e formação docente. As evidências convergem para a centralidade do planejamento pedagógico, da presença docente e da integração equilibrada entre interação humana e autonomia discente, destacando a mediação como elemento estruturante para práticas educacionais eficazes na EaD. Conclui-se que a produção recente reforça a necessidade de modelos de mediação multidimensionais, capazes de articular fatores pedagógicos, afetivos, tecnológicos e cognitivos, contribuindo para experiências de aprendizagem mais significativas e alinhadas às exigências contemporâneas da educação digital.

Palavras-chave: Mediação Pedagógica; Ensino Superior; Educação à Distância; Bibliometria; Formação de Professores.

MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA NO ENSINO SUPERIOR EM EAD: UM MAPEAMENTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA (2020-2025)

Jolúcia Santos de Jesus • Ana Carolina Braz Moitinho • Vanilda Divina Almerio Bistaffa •
Cristiane de Oliveira Rosa • Karolina Maria dos Santos • Felipe Dias de Azevedo

ABSTRACT: This study aims to map and analyze the scientific production published between 2020 and 2025 on pedagogical mediation in Higher Education in Distance Learning, seeking to understand how these studies contribute to the understanding and improvement of pedagogical practices in this context. The research adopts the bibliometric method, based on the analysis of publications indexed in the SCOPUS and Web of Science databases. The following terms were used as descriptors: "Pedagogical mediation", "Distance learning", "Distance education", "Online education", "Undergraduate program", "Undergraduate degree", combined by the Boolean operators AND and OR. The results show a scientific production marked by thematic diversity, organized into four main clusters: digital technologies and virtual environments; institutional dimensions and effects of the pandemic; learning processes and human aspects; and teacher training. The evidence points to the centrality of pedagogical planning, teacher presence, and a balanced integration between human interaction and student autonomy, highlighting mediation as a structuring element for effective educational practices in distance education. It is concluded that recent research reinforces the need for multidimensional mediation models capable of articulating pedagogical, affective, technological, and cognitive factors, contributing to more meaningful learning experiences aligned with the contemporary demands of digital education.

Keywords: Pedagogical Mediation; Higher Education; Distance Education; Bibliometrics; Teacher Training.

RESUMEN: Este estudio tiene como objetivo mapear y analizar la producción científica publicada entre 2020 y 2025 sobre mediación pedagógica en la Educación Superior a Distancia, buscando comprender cómo estos estudios contribuyen a la comprensión y mejora de las prácticas pedagógicas en este contexto. La investigación adopta el método bibliométrico, basado en el análisis de publicaciones indexadas en las bases de datos SCOPUS y Web of Science. Se utilizaron los siguientes términos como descriptores: "Mediación pedagógica", "Aprendizaje a distancia", "Educación a distancia", "Educación en línea", "Programa de pregrado", "Título de pregrado", combinados por los operadores booleanos AND y OR. Los resultados muestran una producción científica marcada por la diversidad temática, organizada en cuatro clústeres principales: tecnologías digitales y entornos virtuales; dimensiones institucionales y efectos de la pandemia; procesos de aprendizaje y aspectos humanos; y formación docente. La evidencia apunta a la centralidad de la planificación pedagógica, la presencia del docente y una integración equilibrada entre la interacción humana y la autonomía del estudiante, resaltando la mediación como un elemento estructurador para prácticas educativas efectivas en la educación a distancia. Se concluye que las investigaciones recientes refuerzan la necesidad de modelos de mediación multidimensionales capaces de articular factores pedagógicos, afectivos, tecnológicos y cognitivos, contribuyendo a experiencias de aprendizaje más significativas y alineadas con las exigencias contemporáneas de la educación digital.

Palabras clave: Mediación pedagógica; Educación superior; Educación a distancia; Bibliometría; Formación del profesorado.

Introdução

A Educação à Distância é uma modalidade de ensino que tem crescido muito nas últimas décadas, estimulada pelo avanço das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação

MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA NO ENSINO SUPERIOR EM EAD: UM MAPEAMENTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA (2020-2025)

Jolúcia Santos de Jesus • Ana Carolina Braz Moitinho • Vanilda Divina Almerio Bistaffa •

Cristiane de Oliveira Rosa • Karolina Maria dos Santos • Felipe Dias de Azevedo

(TDIC), que utilizam o computador, a Internet e os dispositivos digitais “para potencializar o acesso, o compartilhamento e a produção de conhecimento” (Ferro, 2025, p. 15).

Neste contexto, pesquisas têm evidenciado a necessidade de formação qualificada de professores capazes de conduzir processos de aprendizagem mediados pelas tecnologias (Goedert; Gomes; Borges, 2024). Assim, compreender como as pesquisas científicas abordam a temática da mediação pedagógica é fundamental para melhorar a formação de professores e orientar na elaboração de políticas públicas.

A mediação pedagógica é compreendida como um conjunto de estratégias e ações que um docente implementa para facilitar o processo de aprendizagem e auxiliar o aluno na construção

do conhecimento. A mediação consiste em um conjunto de ações “ações realizadas no processo de interação entre o sujeito, o objeto da aprendizagem, outros sujeitos envolvidos e o próprio meio onde a experiência se realiza” (Goedert; Gomes; Borges, 2024, p. 5).

No contexto da Educação Superior à distância, essa mediação via TDIC torna-se ainda mais relevante, pois as “ferramentas digitais ampliam o acesso ao conhecimento, aprimoram a organização e análise de dados, e possibilitam novas formas de colaboração entre pesquisadores”(Ferro, 2025, p.16). Assim, a mediação pedagógica requer que o docente possua estratégias que integrem conhecimentos teóricos, práticos e tecnológicos, permitindo a construção do saber e as interações entre os participantes do processo educacional.

Embora o interesse em mediação pedagógica no ensino superior a distância esteja aumentando, nota-se que há pouca organização sobre como esses estudos tratam a formação de professores e as técnicas de mediação utilizadas. Wolpp et al., (2025), ao analisar as perspectivas de estudantes, docentes e tutores sobre o processo de mediação pedagógica na EaD, revelou que, embora haja um reconhecimento da importância da mediação pedagógica, ainda existem muitos desafios relacionados à integração efetiva entre formação e uso das tecnologias, evidenciando uma lacuna na área.

Além disso, um estudo de Souza (2016) também aponta para a necessidade de aprofundar a compreensão sobre a mediação pedagógica na EaD, sugerindo que, apesar do crescente interesse na área, ainda há uma falta de sistematização e integração entre teoria e prática. Desse modo, o presente estudo tem como objetivo mapear e analisar a produção científica publicada entre 2020 e 2025 sobre mediação pedagógica no Ensino Superior em EaD. Busca-se compreender de que forma as produções científicas publicadas entre 2020 e 2025 têm contribuído para o entendimento e o aperfeiçoamento das práticas de mediação pedagógica no Ensino Superior à distância.

MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA NO ENSINO SUPERIOR EM EAD:
UM MAPEAMENTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA (2020-2025)

Jolúcia Santos de Jesus • Ana Carolina Braz Moitinho • Vanilda Divina Almerio Bistaffa •
Cristiane de Oliveira Rosa • Karolina Maria dos Santos • Felipe Dias de Azevedo

Utiliza-se o método bibliométrico, por permitir identificar tendências e recorrências na produção acadêmica sobre a temática, proporcionando uma visão ampla e sistematizada do campo investigado. A partir da análise do mapeamento, busca-se descrever o panorama da produção científica recente e refletir sobre os caminhos que têm orientado os estudos na área, apontando possíveis contribuições e desafios para a prática docente no ensino superior a distância.

A Mediação Pedagógica na Educação a Distância: Marcos Teóricos e Contexto Contemporâneo

A Educação a Distância (EaD) tem se consolidado, nas últimas décadas, como uma modalidade de acesso ao Ensino Superior, estimulada pelo avanço das tecnologias digitais de informação e comunicação, como, por exemplo, o uso de videoconferência, Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA), fóruns, materiais digitais interativos, entre outros recursos, que tem possibilitado ao ensino romper barreiras espaciais e temporais e ampliar o acesso à educação. No Brasil, a modalidade ganhou maior institucionalização a partir da década de 2000, com políticas públicas voltadas à democratização do ensino, como o Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) amparado no Decreto n. 5.800, de 8 de junho de 2006, que afirma que o sistema UAB objetiva “expandir, interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior no País” (Brasil, 2006, Art. 1º).

Segundo Moran (2015), a EaD não se limita à reprodução de práticas presenciais em ambientes virtuais, mas requer a construção de novas formas de ensinar e aprender, baseadas na autonomia, na colaboração e na interatividade. Nesse processo, os alunos precisam ter participação ativa em todas as atividades propostas pelos professores como acessar os ambientes virtuais, fóruns, entre outros, tendo autonomia na hora dos estudos” (Lima; Pereira; Osório, 2023, p. 65). Assim, o docente na EaD atua como mediador do processo educativo, promovendo situações de aprendizagem significativas e acompanhando de modo contínuo o desenvolvimento dos estudantes.

O crescimento dessa modalidade foi ainda mais acentuado entre 2020 e 2025, período marcado pela pandemia de COVID-19 e pela consequente intensificação das práticas educacionais mediadas por tecnologias digitais, na qual “todos tiveram que se adequar a esse novo modelo de ensino” (Lima; Pereira; Osório, 2023, p. 64). Esse contexto gerou a necessidade de repensar metodologias, estratégias de comunicação e formas de mediação pedagógica para garantir o engajamento e a dos estudantes nos cursos superiores oferecidos a distância.

MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA NO ENSINO SUPERIOR EM EAD: UM MAPEAMENTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA (2020-2025)

Jolúcia Santos de Jesus • Ana Carolina Braz Moitinho • Vanilda Divina Almerio Bistaffa •
Cristiane de Oliveira Rosa • Karolina Maria dos Santos • Felipe Dias de Azevedo

O conceito de mediação tem origem na psicologia histórico-cultural, especialmente nas contribuições de Vygotsky (1998), para quem o processo de aprendizagem ocorre por meio da interação entre o sujeito e o meio social, mediada por instrumentos e signos. Essa visão foi expandida no âmbito educacional, destacando a função do docente como mediador, responsável por criar condições para que o aluno desenvolva autonomia, construa significados e elabore seu próprio conhecimento.

O conceito central de Vygotsky aplicado à prática pedagógica é a Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP). A ZDP representa a diferença entre o que o estudante consegue realizar de forma autônoma (nível de desenvolvimento real) e o que ele pode realizar com o auxílio, orientação ou colaboração de um mediador (professor ou par mais capaz). A intervenção pedagógica eficaz deve se concentrar nessa zona, utilizando a mediação para auxiliar a criança a desenvolver-se ativamente (Barrs, 2017; Edwards, 2017).

Masetto (2013) destaca algumas características da mediação pedagógica que merecem consideração: diálogo contínuo e compartilhamento de experiências; discussão de dúvidas, questões ou problemas para estimular reflexões; perguntas orientadoras; intercâmbio entre aprendizado e sociedade; contato direto do aprendiz com questões éticas, sociais e profissionais; autonomia do aprendiz para utilizar e controlar as novas tecnologias em seu processo de aprendizagem, sem se deixar dominar por elas ou por quem as programou; apropriação, por parte do aprendiz, de técnicas convencionais já existentes para a comunicação de conhecimentos, bem como das novas tecnologias, como computador, informática, telemática e EaD.

Behrens (2013) destaca que a mediação pedagógica em ambientes virtuais requer competências específicas do facilitador, incluindo a capacidade de estabelecer comunicação efetiva, acompanhar o progresso dos estudantes, propor desafios pertinentes e estimular a participação colaborativa. A mediação, nesse contexto, não se restringe ao repasse de conteúdo, mas envolve a criação de condições favoráveis para aprendizagem autônoma, mediada por interações significativas entre tutor, estudante e pares.

A partir das contribuições de Tardif (2014), a mediação pedagógica pode ser compreendida como o resultado da articulação entre os diferentes saberes docentes mobilizados pelo professor em sua prática cotidiana. Esses saberes, quer oriundos da formação profissional, disciplinares, curriculares ou experienciais formam o alicerce da ação pedagógica e são constantemente reelaborados na interação com os estudantes e com o contexto educativo. Para o autor, o saber docente “é plural, heterogêneo e construído no entrelaçamento de diversas fontes” (Tardif,

MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA NO ENSINO SUPERIOR EM EAD: UM MAPEAMENTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA (2020-2025)

Jolúcia Santos de Jesus • Ana Carolina Braz Moitinho • Vanilda Divina Almerio Bistaffa •
Cristiane de Oliveira Rosa • Karolina Maria dos Santos • Felipe Dias de Azevedo

2014, p. 36), o que significa que o professor mediador não atua apenas com base em teorias ou prescrições, mas também a partir da experiência vivida e dos desafios concretos da sala de aula. Freire (2019) propõe uma mediação pedagógica baseada em uma relação dialógica entre educador e educando, com o objetivo de provocar reflexões, conscientização crítica da realidade e participação ativa na sociedade. A mediação pedagógica deve ser problematizadora e indissociável das experiências de vida e do contexto, elementos importantes no processo educativo. Assim, o objetivo principal da mediação dialógica é a conscientização, um processo que leva o sujeito a sair da consciência ingênua, que limita a percepção da realidade, para alcançar a consciência crítica.

Desse modo, a mediação proposta por Freire (2019) apresenta a realidade não como algo dado e imutável, mas como um problema a ser explorado pelos estudantes. Essa atitude de problematizar situações reais é o que impulsiona a reflexão crítica. A mediação deve favorecer a autonomia do educando, capacitando-o a intervir na realidade para transformá-la. O professor mediador precisa ajudar o estudante a construir e reconstruir conhecimentos, o que é um ato de poder e emancipação.

Assim, a mediação pedagógica é compreendida como um processo que envolve dimensões tecnológicas, comunicacionais e relacionais, que se articulam na intencionalidade do ensino. Mais do que dominar plataformas digitais, o docente precisa construir uma presença pedagógica ativa (Anderson, 2008), criando oportunidades de diálogo, feedback e acompanhamento contínuo da aprendizagem.

Embora a mediação pedagógica seja amplamente reconhecida como elemento essencial para a qualidade da EaD, estudos apontam que ainda persistem desafios em sua efetivação. Mill e Pimentel (2010) e Preti (2014) destacam dificuldades relacionadas à formação docente, à sobrecarga de trabalho e à carência de políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento profissional dos professores que atuam nessa modalidade.

Ao mesmo tempo, novas perspectivas emergem, associadas ao uso de metodologias ativas, à integração de mídias digitais e à criação de ambientes de aprendizagem mais colaborativos e personalizados. Moran (2018) e Kenski (2021) defendem que a mediação pedagógica na EaD deve ser repensada em uma perspectiva de inovação pedagógica, na qual o professor assume o papel de designer de experiências formativas e o estudante torna-se protagonista do próprio processo de aprendizagem.

Nesse cenário, compreender como o conceito de mediação pedagógica vem sendo abordado nas produções científicas recentes é fundamental para identificar tendências teóricas, avanços práticos e lacunas de pesquisa que possam orientar o aprimoramento das práticas educativas no

Metodologia

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa bibliométrica, de natureza quantitativa, com abordagem descritiva. A bibliometria é um método que utiliza procedimentos estatísticos e matemáticos para mensurar e analisar a produção científica sobre determinado tema, permitindo identificar tendências, autores mais produtivos, palavras-chave mais recorrentes, periódicos de maior destaque e outros indicadores relevantes para a compreensão do campo investigado.

Conforme Pritchard (1969), a bibliometria possibilita um mapeamento objetivo da literatura, contribuindo para o entendimento da dinâmica de desenvolvimento de áreas do conhecimento. A opção por essa abordagem justifica-se pela necessidade de compreender como a temática da mediação pedagógica no Ensino Superior em EaD tem sido abordada na literatura científica recente, especialmente no período de 2020 a 2025, que coincide com um momento de intensificação das práticas educacionais mediadas por tecnologias digitais, impulsionadas pela pandemia de COVID-19 e pela consolidação de novas modalidades híbridas de ensino.

A busca dos estudos foi realizada nas bases de dados Scopus e Web Of Science, por serem amplamente utilizadas na área da Educação e reunirem publicações nacionais e internacionais de acesso aberto. Utilizaram-se como principais descritores: “Pedagogical Mediation”, “Distance Education”, “Online Education”, “Graduation” publicado entre 2020 a 2025, combinadas por meio do operador booleano AND ou OR.

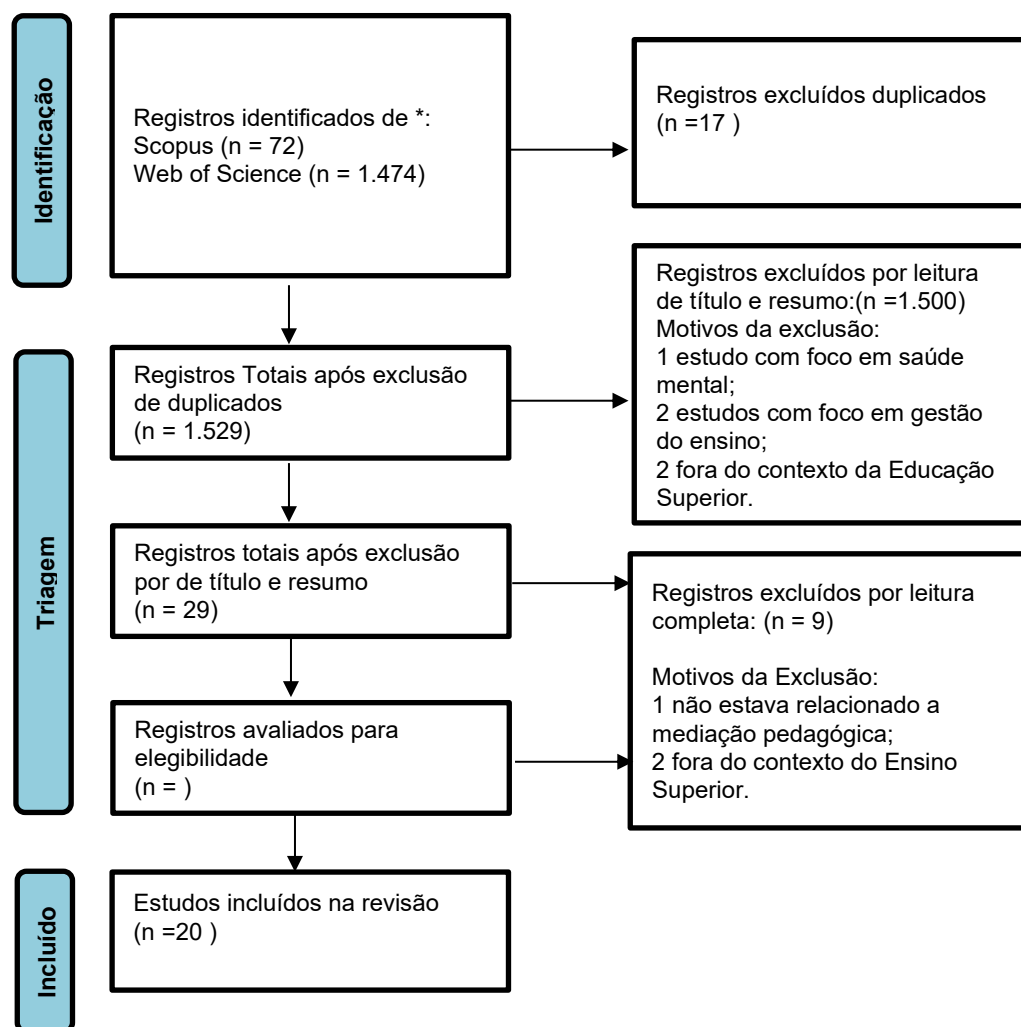
Foram estabelecidos os seguintes critérios de inclusão: Artigos científicos publicados em periódicos revisados por pares; Textos que abordassem explicitamente a mediação pedagógica no contexto do Ensino Superior em EaD; Disponibilidade integral do texto online.

E como critérios de exclusão: Trabalhos duplicados entre as bases; Produções que tratassem de mediação em outros níveis de ensino (básico ou técnico); Estudos que utilizassem o termo “mediação” em sentidos não pedagógicos. Toda a estrutura de seleção dos artigos seguiu o protocolo PRISMA e está descrita na Figura 1. Descreve de forma estruturada as etapas de busca e seleção dos estudos, desde a identificação inicial nas bases de dados até a inclusão final. As quantidades de registros identificados, excluídos e incluídos são apresentadas em cada etapa. Foi utilizado o software VOSViewer para mapear as tendências temáticas das pesquisas, com a visualização de palavras-chave e os clusters, realizar análise temporal das tendências de pesquisa e a distribuição geográfica dos estudos.

MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA NO ENSINO SUPERIOR EM EAD: UM MAPEAMENTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA (2020-2025)

Jolúcia Santos de Jesus • Ana Carolina Braz Moitinho • Vanilda Divina Almerio Bistaffa •
Cristiane de Oliveira Rosa • Karolina Maria dos Santos • Felipe Dias de Azevedo

Figura 1: Etapas de busca e seleção dos estudos



Fonte: Dados da pesquisa (2025)

Conforme pode ser visto na Figura 1, inicialmente, foram identificados 1546 registros nas bases de dados selecionadas. Durante a triagem por título e resumo, 1.517 trabalhos foram excluídos por não atenderem aos critérios de elegibilidade previamente definidos, especialmente por não haver relação com mediação pedagógica e por estar fora do contexto de ensino superior.

Os 29 estudos restantes foram avaliados em texto completo, resultando na exclusão de 9 deles, principalmente por estarem fora do escopo desta revisão. Ao final do processo, 20 estudos atenderam integralmente aos critérios e foram incluídos na análise deste trabalho.

Após a coleta, os dados foram organizados em uma planilha eletrônica (Microsoft Excel) para sistematização e categorização das informações. Para cada artigo foram registrados: título, autor

MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA NO ENSINO SUPERIOR EM EAD: UM MAPEAMENTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA (2020-2025)

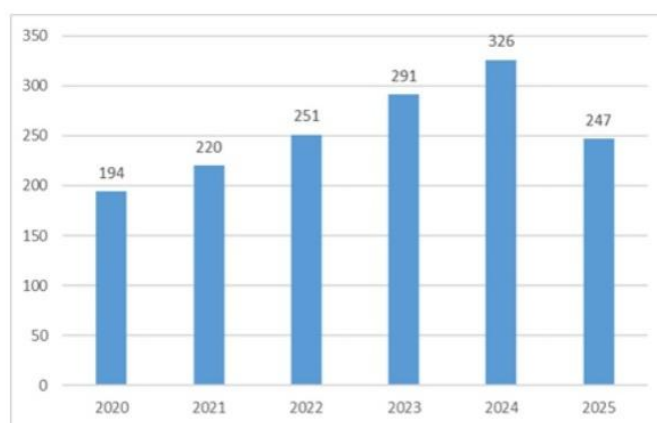
Jolúcia Santos de Jesus • Ana Carolina Braz Moitinho • Vanilda Divina Almerio Bistaffa •
Cristiane de Oliveira Rosa • Karolina Maria dos Santos • Felipe Dias de Azevedo

(es), ano de publicação, periódico, palavras-chave, país/instituição de origem, tipo de estudo e número de citações. Em seguida, foram elaboradas análises descritivas de frequência e distribuição, buscando identificar as tendências de produção no período investigado.

Resultados e Discussões

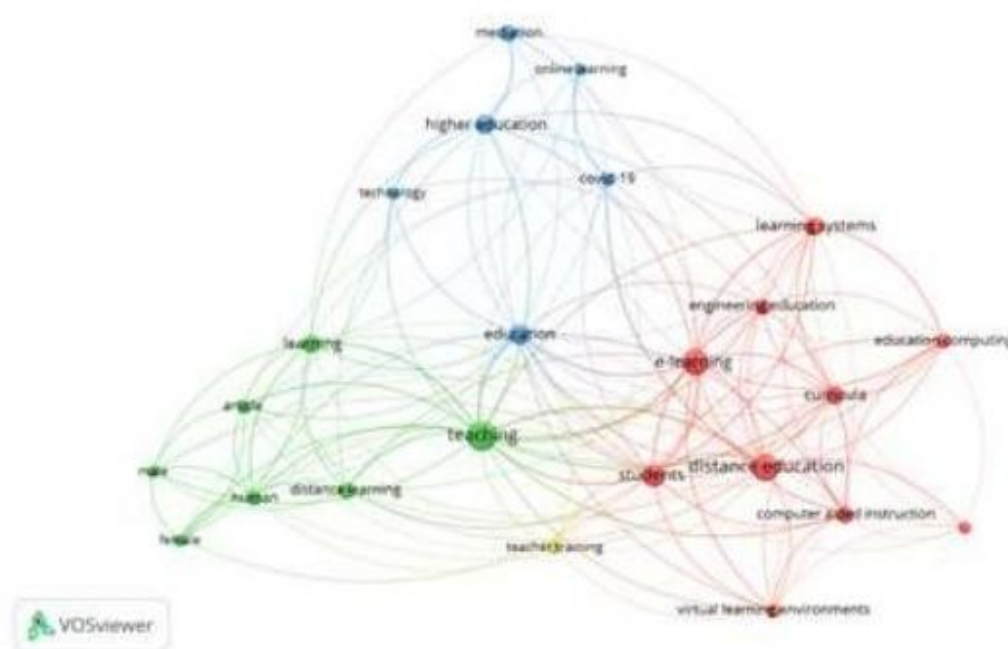
Primeiramente, para identificar a tendência de crescimento no número de publicações, os registros foram distribuídos ao longo dos anos correspondentes. A representação gráfica dessa distribuição pode ser visualizada no Gráfico 1.

Gráfico 1 – Distribuição dos artigos ao longo dos anos



Fonte: Dados da pesquisa (2025)

Figura 2 - Mapa de rede de concorrência de palavras-chave gerado pelo software VOSviewer.

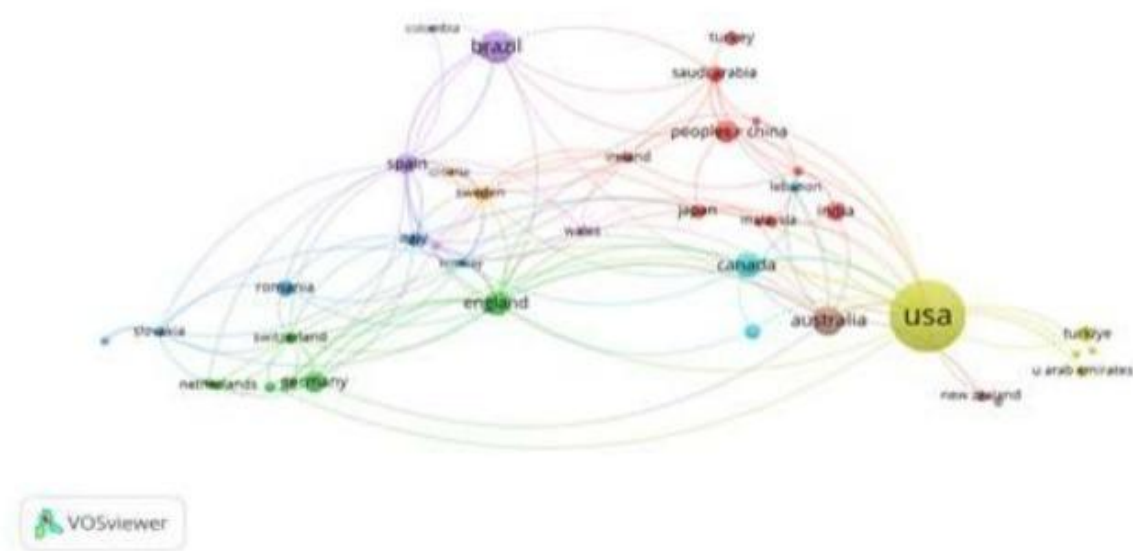


MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA NO ENSINO SUPERIOR EM EAD:
UM MAPEAMENTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA (2020-2025)

Jolúcia Santos de Jesus • Ana Carolina Braz Moitinho • Vanilda Divina Almerio Bistaffa •
Cristiane de Oliveira Rosa • Karolina Maria dos Santos • Felipe Dias de Azevedo

Fonte: Dados da pesquisa (2025)

Figura 3 - Rede de Colaboração Internacional (Países) na Pesquisa sobre Mediação Pedagógica em EaD (2020–2025)



Fonte: Dados da pesquisa (VOSviewer) (2025)

A análise das palavras-chave com auxílio do VOSviewer resultou no agrupamento em quatro clusters. O primeiro, conforme figura 2, indica foco em plataformas digitais, ferramentas computacionais e ambientes virtuais de aprendizagem. Observa-se ênfase em educação à distância e e-learning como conceitos centrais, os sistemas de aprendizagem focado na tecnologia aplicada e como área de aplicação o ensino em engenharia.

O segundo cluster evidencia a dimensão institucional e contextual da educação com destaque para o impacto da pandemia de Covid-19. Os termos revelam o foco desta pesquisa em educação superior, o papel da mediação no processo educacional e o impacto da pandemia como contexto transformador do modelo pedagógico para incorporação de tecnologias. O terceiro cluster apresenta uma perspectiva mais humanizada e processual da educação à distância, notando-se ênfase nos processos de ensino-aprendizagem, o aspecto humano central no processo educativo e discussões na dimensão de gênero. Já o último cluster, embora menor, representa uma dimensão fundamental que é o preparo do docente para a educação à distância. A análise da distribuição geográfica das publicações na Figura 3 revela uma estrutura de colaboração científica internacional organizada em torno de seis grandes hubs regionais/temáticos. A hierarquia apresentada (EUA > Brasil > Austrália > Canadá > Inglaterra > China) reflete não apenas o volume de produção científica, mas também a capacidade desses

MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA NO ENSINO SUPERIOR EM EAD: UM MAPEAMENTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA (2020-2025)

Jolúcia Santos de Jesus • Ana Carolina Braz Moitinho • Vanilda Divina Almerio Bistaffa •
Cristiane de Oliveira Rosa • Karolina Maria dos Santos • Felipe Dias de Azevedo

países em estabelecer redes de colaboração internacional. A presença de países de diversos continentes e níveis de desenvolvimento indica uma globalização crescente da ciência, embora ainda estruturada em comunidades relativamente distintas.

A distribuição dos clusters sugere que a pesquisa em educação à distância é um campo interdisciplinar que integra aspectos tecnológicos, pedagógicos, institucionais e de formação docente, com a pandemia de Covid-19 agindo como catalisador de transformação e ampliando a rede de colaboração internacional.

Quadro 1 – Artigos selecionados, referências e principais resultados (2020–2025)

ID	Artigos	Autores	Principais Resultados
1	Concepts of the distance learning in forestry courses as a pedagogical mediation procedure at universities in Ibero-America	Muñoz, G.; Encinas, J. (2020)	O estudo indica que, embora o professor permaneça central, a mediação tende a ser compartilhada entre docentes, tutores e estudantes.
2	Blackboard Collaborated-Based Instruction in an Academic Writing Class: Sociocultural Perspectives of Learning	Motlhaka, H. (2020)	O uso do Blackboard ampliou as oportunidades de feedback, interação e aprimoramento da escrita acadêmica.
3	I still miss human contact, but this is more flexible-Paradoxes in virtual learning interaction and multidisciplinary collaboration	Kauppi, S.; Muukkonen, H.; Suorsa, T.; Takala, M. (2020)	Os estudantes demonstraram construir conhecimento colaborativo, mas necessitam orientação contínua; além disso, os LMS apresentam limitações estruturais para certas interações.
4	Transitioning University Courses Online in Response to COVID-19	Telles-Langdon, D.M. (2020)	A migração repentina para o ensino online gerou dificuldades imediatas para estudantes e sobrecarregou equipes de tecnologia e suporte, que precisaram responder rapidamente às novas demandas digitais
5	Mediation and Online Learning: Systematic Mapping 2015–2020	Riofrío-Calderón, G.; Ramírez-Montoya, M.- S. (2022)	A mediação pedagógica foi central para dar sentido ao conteúdo e promover aprendizagem significativa; estratégias colaborativas e digitais fortaleceram interação e comunicação, com destaque para AVA, M-learning e MOOCs.
6	Community Model of Online Pedagogical Inquiry and Mediation: necessary perceptions	Goedert, L.; Gomes, M.J.; Borges, M.K. (2022)	A mediação online foi compreendida como processo coletivo envolvendo mediadores humanos e tecnológicos; a articulação

**MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA NO ENSINO SUPERIOR EM EAD:
UM MAPEAMENTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA (2020-2025)**

Jolúcia Santos de Jesus • Ana Carolina Braz Moitinho • Vanilda Divina Almerio Bistaffa •
Cristiane de Oliveira Rosa • Karolina Maria dos Santos • Felipe Dias de Azevedo

			entre presenças social, cognitiva e de ensino mostrou-se essencial para experiências educacionais completas.
7	Model for interuniversity consultancies, based on Gutierrez and Prieto's pedagogical mediation proposal	Peraza-Delgado, M.; Barboza-Robles, Y. (2022)	O modelo baseado em Gutiérrez e Prieto promoveu aprendizagem participativa e dinâmica; as etapas iniciais do workshop estimularam engajamento e contribuíram para alcançar os objetivos formativos.
8	On the Mediating Role of MLearning between Social Capital and Knowledge Sharing: Students' Perspectives during COVID-19 Pandemic	Karasneh, A.F. (2022)	A integração de práticas de elearning e M-learning ampliou o capital social dos estudantes e fortaleceu comunidades virtuais de aprendizagem e partilha de conhecimento.
9	Mediation Models for Online Learning and Perspectives for Open Innovation: Systematic Review of the Literature	Riofrío-Calderón, G.; Ramírez-Montoya, M.- S. (2023)	Foram identificados quatro fatores da mediação em AVA: pedagógicos, afetivos, tecnológicos e cognitivos, com destaque para satisfação, colaboração e autorregulação.
10	Instant messaging to humanize online learning: lessons from the use of WhatsApp in a higher education context	Jaramillo-Serrano, F.; Sánchez-Rodríguez, A.; Hernando-Gómez, A. (2023)	O WhatsApp intensificou a interação, aumentou engajamento no CANVAS, fortaleceu a presença docente e humanizou a experiência online, contribuindo para maior autonomia e motivação.
11	Online Physiology Practice with Team-Based Learning During the COVID-19 Pandemic	Fujiwara, Y.; Amano, I.; Ishii, S.; Kishi, M.; Koibuchi, N. (2023)	A adaptação da prática laboratorial ao formato online com TBL mostrou-se eficaz, promovendo discussões profundas e mantendo o desempenho equivalente ao das aulas presenciais.
12	Impact of using authentic online learning environments on students' perceived employability	Martínez-Argüelles, M.J.; Plana-Erta, D.; Fitó-Bertran (2023)	O uso de cenários autênticos online fortaleceu competências como colaboração e comunicação e aumentou a percepção de empregabilidade dos estudantes.
13	Instructional Framework for Emergency Remote Teaching in Higher Education	Rubtsova, A.; Semenova, N.; Kats, N.; Zheleznyakova, O. (2023)	O framework identificou desafios como procrastinação, baixa motivação e sobrecarga, orientando a criação de um modelo mais organizado e sensível às necessidades dos estudantes durante o ensino remoto emergencial.

**MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA NO ENSINO SUPERIOR EM EAD:
UM MAPEAMENTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA (2020-2025)**

Jolúcia Santos de Jesus • Ana Carolina Braz Moitinho • Vanilda Divina Almerio Bistaffa •
Cristiane de Oliveira Rosa • Karolina Maria dos Santos • Felipe Dias de Azevedo

14	Autonomous learning and the use of digital technologies in online English classrooms in higher education	Pratiwi, D.I.; Waluyo, B. (2023)	Ferramentas digitais aumentaram significativamente a autonomia dos estudantes, com destaque para quizzes e gamificação, promovendo engajamento e melhoria no desempenho pós-teste.
15	Teaching bioengineering using a blended online teaching and learning strategy: a new pedagogy for adapting classrooms in developing countries	Obada, D.O.; Bako, R.B.; Ahmed, A.S. et al. (2023)	O modelo C.A.C.P.S. mostrou-se eficaz ao usar simulações virtuais como alternativa à prática laboratorial, promovendo participação ativa, colaboração e resolução de problemas.
16	Online learning in the time of the COVID-19 crisis: Implications for the self-regulated learning of university design students	Mou, T.-Y. (2023)	Diários de aprendizagem estimularam autorregulação e reflexão contínua; o uso do Microsoft Teams facilitou acompanhamento e feedback, fortalecendo a mediação cognitiva.
17	Rapid integration and student outcomes of virtual, case-based, patient scenarios in advanced pharmacy practice experiences	Lancaster, J.W.; Thomas, B.; Mahoney, R.; Bartucca, M.; Woolley, A. (2023)	Os cenários virtuais fortaleceram o raciocínio clínico, ampliando a competência e segurança dos estudantes ao lidar com situações complexas em ambiente simulado
18	Digital technologies and Brazilian higher education: pedagogical mediation in the pandemic scenario	Cipriani, A.; Stringari, F.B.; Heinzle, M.R.S. (2024)	Falta de estrutura física e suporte tecnológico comprometeram a atuação docente; a baixa interação discente reduziu participação e dificultou a adaptação de práticas tradicionais ao contexto virtual.
19	Student experiences of agileblended learning in emergency online education: insights from a participatory case study	Wong, J.M.S. (2024)	A ABL revelou-se positiva ao oferecer mais flexibilidade, autonomia e conveniência. Os alunos valorizaram o acesso remoto, o ritmo próprio e as gravações, beneficiando também da tecnologia para comunicar e aceder aos materiais. De forma geral, ficaram satisfeitos com o curso, o professor e as atividades. O principal desafio identificado foi a reduzida interação.
20	Ed Tech in Adult Online Learning: Facilitating Andragogical Program	Cherrstrom, C.A. et al. (2024)	O uso de tecnologias educacionais facilita o desenvolvimento andragógico

**MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA NO ENSINO SUPERIOR EM EAD:
UM MAPEAMENTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA (2020-2025)**

Jolúcia Santos de Jesus • Ana Carolina Braz Moitinho • Vanilda Divina Almerio Bistaffa •
Cristiane de Oliveira Rosa • Karolina Maria dos Santos • Felipe Dias de Azevedo

	Development, Learner Interactions, and Student Research		de programas online, promove a interação entre alunos adultos e apoia o seu processo de pesquisa.
--	---	--	---

Fonte: Dados da pesquisa (2025)

A síntese dos achados desta revisão demonstra um conceito fundamental que direciona o êxito das experiências educacionais analisadas: a relevância do planejamento do ensino se sobrepõe ao aparato das ferramentas tecnológicas. Embora os meios digitais, desde plataformas de elearning até aplicativos de mensagens, sejam os viabilizadores descritos nos estudos, a literatura converge para o entendimento de que a eficácia do ensino não reside na tecnologia por si só, mas na robustez dos modelos de mediação pedagógica adotados (Riofrío-Calderón; Ramírez-Montoya, 2022, 2023). Os dados indicam uma mudança necessária de uma visão tecnocêntrica para uma abordagem multidimensional, na qual fatores pedagógicos, afetivos e cognitivos atuam como os verdadeiros catalisadores da aprendizagem significativa, reduzindo a tecnologia à sua função essencial de suporte instrumental, e não de finalidade educativa.

Nesse contexto, o fazer da mediação pedagógica na educação à distância revela-se dependente de um equilíbrio dinâmico entre a manutenção da interação humana e o incentivo à autonomia discente. Os dados indicam que a tecnologia não deve suprimir a presença social, ao contrário, estratégias que incentivam a troca entre pares (Motlhaka, 2020) e o uso de canais de comunicação ágeis, como aplicativos de mensagens instantâneas, mostraram-se importantes meios para humanizar o ambiente virtual e mitigar o isolamento do estudante (Jaramillo-Serrano et al., 2023).

Contudo, a simples conexão não é suficiente se não houver intencionalidade. O docente e o tutor permanecem como figuras centrais para dinamizar esse processo (Riesco Muñoz; Encinas, 2020). Simultaneamente, para que essa interação resulte em aprendizado efetivo, o modelo deve instrumentalizar o aluno a transitar de uma postura passiva para a ativa. Ferramentas que suportam a autorregulação, como diários de aprendizagem estruturados (Mou, 2023) e plataformas interativas (Pratiwi; Waluyo, 2023), evidenciaram-se eficazes ao transferir gradualmente a responsabilidade da gestão do tempo e do processo cognitivo para o próprio estudante.

Quando a mediação pedagógica é estruturada sob essas bases, os resultados ultrapassam a mera retenção de conteúdo, alcançando o desenvolvimento de competências profissionais complexas e o preparo para o mercado de trabalho. A literatura analisada refuta a percepção de inferioridade da prática online, apontando que, estratégias ativas adaptadas para o ambiente virtual, como o Team-Based Learning (TBL), promovem um aprendizado profundo com

MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA NO ENSINO SUPERIOR EM EAD: UM MAPEAMENTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA (2020-2025)

Jolúcia Santos de Jesus • Ana Carolina Braz Moitinho • Vanilda Divina Almerio Bistaffa •
Cristiane de Oliveira Rosa • Karolina Maria dos Santos • Felipe Dias de Azevedo

desempenho estatisticamente equivalente ao da modalidade presencial (Fujiwara et al., 2023).

Essa validação estende-se a áreas tradicionalmente dependentes da manipulação física, onde simulações virtuais e cenários baseados em casos não apenas suprimiram a ausência de laboratórios (Obada et al., 2023), mas garantiram níveis elevados de confiança e competência na tomada de decisão clínica (Lancaster *et. al.*, 2023). Mais do que a técnica, a imersão em cenários de aprendizagem autêntica (Authentic Learning Scenarios) impactou diretamente a empregabilidade percebida, indicando que ambientes virtuais bem mediados são eficazes em equipar os estudantes com a visão sistêmica e as competências interpessoais exigidas pelo mundo profissional contemporâneo (Martínez-Argüelles *et. al.*, 2023).

Por outro lado, é indispensável reconhecer que a mediação pedagógica, quando desprovida de um desenho instrucional robusto, não garante, por si só, o êxito educacional. Os dados alertam para os riscos da transposição mecânica do ensino presencial para o remoto, sendo que, a simples digitalização de conteúdo, como o uso isolado de slides narrados, resultou na eliminação do diálogo e no empobrecimento da experiência de aprendizagem (Telles-Langdon, 2020).

Essa precarização é agravada por barreiras estruturais significativas, como a falta de suporte tecnológico e a dificuldade de docentes e discentes em reconfigurar suas práticas tradicionais para a cultura digital (Cipriani et al., 2024). Além disso, embora ferramentas comunicação instantâneas tenham elevado a motivação e a humanização do ambiente, isso não se traduziu estatisticamente em notas superiores (Jaramillo-Serrano et al., 2023), os resultados exigem cautela quanto à correlação direta entre interação e desempenho formal. Tal resultado reforça que a satisfação afetiva, embora elemento essencial para a permanência dos estudantes e combate à evasão, não é sinônimo automático de ganho cognitivo se não houver um alinhamento rigoroso com os objetivos de aprendizagem.

Desse modo, a desconexão entre engajamento e nota reforça que a mediação pedagógica online não deve ser fragmentada, mas sim compreendida como um ecossistema interdependente. A síntese dos estudos sugere que a eficácia sustentável do ensino a distância reside na construção de uma verdadeira comunidade de investigação (Goedert et al., 2022), na qual a presença de ensino, a presença social e a presença cognitiva operam simultaneamente. Portanto, o sucesso da modalidade não depende da sofisticação do aparato tecnológico, mas da capacidade das instituições em promover o capital social e o compartilhamento de conhecimento (Karasneh, 2022), garantindo que a tecnologia atue como uma ponte para a autonomia e a colaboração, e não como um substituto pálido da sala de aula presencial.

Considerações Finais

A análise bibliométrica realizada permitiu identificar que a mediação pedagógica no Ensino Superior em EaD tem sido discutida sob múltiplas perspectivas, reforçando seu caráter complexo e multidimensional. A literatura recente evidencia que a eficácia das práticas a distância depende menos da sofisticação tecnológica e mais da intencionalidade pedagógica que orienta o processo formativo. A presença docente, a interação significativa entre pares e o desenvolvimento da autonomia estudantil constituem elementos centrais para a consolidação de experiências educacionais robustas. Ao mesmo tempo, persistem desafios relacionados à formação de professores, ao desenho instrucional e ao enfrentamento das desigualdades no acesso às tecnologias.

Os resultados deste mapeamento sugerem que a mediação pedagógica deve ser entendida como um ecossistema integrado, no qual dimensões cognitivas, afetivas, sociais e tecnológicas operam de forma interdependente. Assim, a construção de comunidades de investigação, a adoção de estratégias ativas e o fortalecimento da presença pedagógica emergem como caminhos promissores para qualificar o ensino superior a distância.

Como desdobramento, recomenda-se que pesquisas futuras aprofundem aspectos como autonomia discente, as práticas colaborativas e a incorporação de tecnologias emergentes, considerando a diversidade de perfis dos estudantes e os diferentes modos de participação na EaD. Avanços nessas áreas poderão contribuir para modelos de mediação mais efetivos, inclusivos e alinhados às demandas contemporâneas da educação digital.

Referências

ANDERSON, T. **The Theory and Practice of Online Learning**. Athabasca University Press, 2008.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2016.

BARRS, M. Rediscovering Vygotsky's Concept of the ZPD: Stanley Mitchell's New Translation of 'The Problem of Teaching [Obuchenie] and Mental Development at School Age'. **Changing English**, v. 24, n. 4, p. 345–358, 2017.

BRASIL. **Decreto nº 5.800, de 8 de junho 2006**. Brasília-DF, 2006. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato20042006/2006/decreto/d5800.htm. Acesso em: 21 out. 2025.

BEHRENS, M. A. **O paradigma emergente e a prática pedagógica**. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA NO ENSINO SUPERIOR EM EAD:
UM MAPEAMENTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA (2020-2025)

Jolúcia Santos de Jesus • Ana Carolina Braz Moitinho • Vanilda Divina Almerio Bistaffa •
Cristiane de Oliveira Rosa • Karolina Maria dos Santos • Felipe Dias de Azevedo

CIPRIANI, A., BASTOS STRINGARI, F., SELPA HEINZLE, M. R. Digital technologies and Brazilian higher education: pedagogical mediation in the pandemic scenario. **Revista Digital De Investigación En Docencia Universitaria**, v. 18, n. 2, p. 1-12, 2024. <https://doi.org/10.19083/ridu.2024.1599>

EDWARDS, Anne. Cultural-Historical Theory and Pedagogy: The Influence of Vygotsky on the Field. In: MACLEAN, Rupert (ed.). **Life in Schools and Classrooms: Past, Present and Future**. Singapore: Springer, 2017. p. 153-165.

FERRO, Eduardo. **TDIC Aplicada à Pesquisa Acadêmica**. São Paulo: Virtuos, 2025.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 54. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2019.

FUJIWARA Y, AMANO I, ISHII S, KISHI M, KOIBUCHI N. Online Physiology Practice with TeamBased Learning During the COVID-19 Pandemic. **Adv Med Educ Pract.**, v. 14, p. 1435-1443, 2023. <https://doi.org/10.2147/AMEP.S415257>

GOEDERT, L., GOMES, M. J., BORGES, M. K. **Community Model of Online Pedagogical Inquiry and Mediation: necessary perceptions**. In: International Symposium on Computers in Education (SIIE), Coimbra, Portugal, p. 1-6, 2022. 10.1109/SIIE56031.2022.9982338

GOEDERT, L.; GOMES, M. J.; BORGES, M. K. A Concepção de Mediação Pedagógica nos Documentos Legais da Educação Superior a Distância. **EaD em Foco**, v. 14, n. 2, 2024. <https://doi.org/10.18264/eadf.v14i2.2227>

JARAMILLO-SERRANO, F.; SÁNCHEZ-RODRÍGUEZ, A.; HERNANDO-GÓMEZ, A. Mensajería instantánea para humanizar el aprendizaje en línea: lecciones aprendidas con el uso de WhatsApp en un contexto de educación superior. **Campus Virtuales**, v. 12, n. 1, p. 181-191, 2023. <https://doi.org/10.54988/cv.2023.1.1218>

KARASNEH, A. F. On the mediating role of m-learning between social capital and knowledge sharing: Students' perspectives during COVID-19 pandemic. **European Journal of Educational Research**, v. 11, n. 2, p. 1197-1207, 2022. <https://doi.org/10.12973/eu-jer.11.2.1197>

LANCASTER, J. W., THOMAS, B., MAHONEY, R., BARTUCCA, M., & WOOLLEY, A. Rapid integration and student outcomes of virtual, case-based, patient scenarios in advanced pharmacy practice experiences. **Pharmacy Education**, v. 23, n. 1, p. 230-236, 2023. <https://doi.org/10.46542/pe.2023.231.230236>

LANGDON, D.M. Transitioning University Courses Online in Response to COVID-19. **Journal of Teaching and Learning**, v. 14, n. 1, p. 108-119, 2020. <https://doi.org/10.22329/jtl.v14i1.6262>

LIMA, M. S. P.; PEREIRA, S. dos R. B.; OSÓRIO, N. B. A democratização do ensino superior por meio da educação a distância (EAD) no Brasil. **Revista Humanidades e Inovação**. ISSN 2358-8322, Palmas – TO, v.10, n.23. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/issue/view/241>. Acesso em: 20 out. 2025.

MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA NO ENSINO SUPERIOR EM EAD:
UM MAPEAMENTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA (2020-2025)

Jolúcia Santos de Jesus • Ana Carolina Braz Moitinho • Vanilda Divina Almerio Bistaffa •
Cristiane de Oliveira Rosa • Karolina Maria dos Santos • Felipe Dias de Azevedo

MASETTO, Marcos Tarciso. Mediação pedagógica e o uso da tecnologia. In: MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 19. ed. Campinas: Papirus, 2010. p. 133-173.

MARTÍNEZ-ARGÜELLES, M. J., PLANA-ERTA, D.; FITÓ-BERTRAN, À. Impact of using authentic online learning environments on students' perceived employability. **Education Tech Research**, v. 71, p. 605-627, 2023. <https://doi.org/10.1007/s11423-022-10171-3>

MOU, T. Y. Online learning in the time of the COVID-19 crisis: Implications for the self-regulated learning of university design students. **Active Learning in Higher Education**, v. 24, n. 2, p. 185-205, 2023. <https://doi.org/10.1177/14697874211051226>

MOTLHAKA, H. Blackboard Collaborated-Based Instruction in an Academic Writing Class: Sociocultural Perspectives of Learning. **The Electronic Journal of e-Learning**, v. 18, n. 4, p. 337-346, 2020. <https://doi.org/10.34190/EJEL.20.18.4.006>

OBADA, D. O., BAKO, R. B., AHMED, A. S., ANAFI, F. O., EBEREMU, A. O., DODOO-ARHIN, D., OYEDEJI, A. N., SALAMI, K. A., SAMUEL, B. O., SAMUEL, E. T., OBADA, I. B. Teaching bioengineering using a blended online teaching and learning strategy: a new pedagogy for adapting classrooms in developing countries. **Educ Inf Technol**, v. 28, p. 4649-4672, 2023. <https://doi.org/10.1007/s10639-022-11330-y>

PRATIWI, D. I., WALUYO, B. Autonomous learning and the use of digital technologies in online English classrooms in higher education. **Contemporary Educational Technology**, v. 15, n. 2, ep423, 2023. <https://doi.org/10.30935/cedtech/13094>

RIESCO MUÑOZ, G., IMAÑA ENCINAS, J. Conceptos de la enseñanza forestal a distancia como procedimiento de mediación pedagógica en las universidades de Iberoamérica. **Revista De Docencia Universitaria**, v. 18, n. 2, p. 115-130, 2020. <https://doi.org/10.4995/redu.2020.13970>

RIOFRÍO-CALDERÓN, G.; Ramírez-Montoya, M.-S. **Mediation and Online Learning: Systematic Literature Mapping (2015–2020)**. Sustainability, 14, 2951, 2022. <https://doi.org/10.3390/su14052951>

RIOFRÍO-CALDERÓN, G., Ramírez-Montoya, M.S. Mediation Models for Online Learning and Perspectives for Open Innovation: Systematic Review of the Literature. **International Journal of Emerging Technologies in Learning (IJET)**, v. 18, n. 18, p. 102-112, 2023. <https://doi.org/10.3991/ijet.v18i18.37721>

SOUZA, A. R. B. A formação continuada em educação a distância: tutoria e mediação pedagógica. **Revista Brasileira de Educação a Distância**, v. 15, n. 2, p. 1-16, 2016. Disponível em: <https://educa.fcc.org.br/pdf/de/v08n24/v08n24a02.pdf>. Acesso em: 20 out. 2025.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 14. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA NO ENSINO SUPERIOR EM EAD:
UM MAPEAMENTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA (2020-2025)

Jolúcia Santos de Jesus • Ana Carolina Braz Moitinho • Vanilda Divina Almerio Bistaffa •
Cristiane de Oliveira Rosa • Karolina Maria dos Santos • Felipe Dias de Azevedo

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

WOLPP, B. de O.; DOS ANJOS, I. A. V.; BASTOS, J. L. R. C.; MARTINS, M. A. M.; DOS SANTOS, M. L. R.; PIRES, S. C.; ASSIS, S. R. R.; VASCONCELOS, S. dos R. Integração e mediação no EAD: perspectivas de estudantes, docentes e tutores. **ARACÊ**, v. 7, n. 5, p. 26099-26106, 2025. <https://doi.org/10.56238/arev7n5-293>

SOBRE O/AS AUTOR/AS

Jolúcia Santos de Jesus. Doutoranda em Educação pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Atualmente é Coordenadora Pedagógica na Secretaria Estadual de Educação-BA. <http://lattes.cnpq.br/0422574535188321>

Ana Carolina Braz Moitinho. Doutoranda em Educação pela Universidade Estadual de Campinas. Atualmente é enfermeira do Núcleo de Qualidade e Segurança em Saúde no Hospital de Clínicas da Universidade Estadual de Campinas, na função de Supervisora da Seção de Segurança em Saúde. <http://lattes.cnpq.br/0910193013919907>

Vanilda Divina Almerio Bistaffa. Doutorado em Educação Escolar, na Faculdade de Ciência e Letras, UNESP, Campus de Araraquara. Atualmente é Docente do UNIFEB - Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos, no curso de Licenciatura em Pedagogia e Professora de Atendimento Educacional Especializado (AEE) na rede municipal de ensino da Estância Turística de Barretos. <http://lattes.cnpq.br/3290426908836541>

Cristiane de Oliveira Rosa. Doutoranda em Educação pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Colaboradora do grupo de Estudos e Pesquisas sobre Inovação em Educação, Tecnologias e Linguagens (Grupo Horizonte/UFSCar) e o Grupo de Educação e Relações Étnico-Raciais (UFSCar). <http://lattes.cnpq.br/5823180213462937>

Karolina Maria dos Santos. Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil da Universidade Federal de São Carlos com ênfase nas áreas de Estruturas e Geotecnia. Participa do Grupo de Estudos em Geotecnia e Geossintéticos da UFSCar (GEGeos/UFSCar). <http://lattes.cnpq.br/2462457683227987>

Felipe Dias de Azevedo. Mestrando em Engenharia Mecânica pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), no programa de Térmicas e Fluidos. Voluntário no projeto de iniciação científica no período de (2014/2015). <http://lattes.cnpq.br/3044071852827447>

Como citar

JESUS, Jolúcia Santos de; MOITINHO, Ana Carolina Braz; BISTAFFA, Vanilda Divina Almerio; ROSA, Cristiane de Oliveira Rosa; SANTOS, Karolina Maria dos; AZEVEDO, Felipe Dias de. Mediação pedagógica no ensino superior em EAD: um mapeamento da produção científica (2020-2025). **Revista de Estudos em Educação e Diversidade**, Itapetinga, v. 6, n. 13, p. 1-19, jan./dez., 2025.